



Secção da Subespecialidade de EEG/Neurofisiologia Clínica da Ordem dos Médicos Posição sobre a monitorização neurofisiológica intraoperatória (MNIO)

A monitorização neurofisiológica intraoperatória (MNIO) pode ser utilizada em todos os procedimentos cirúrgicos em que exista um risco de lesão neurológica intraoperatória.

A MNIO é geralmente utilizada nas cirurgias de alto risco de défice neurológico. Estas cirurgias incluem neoplasias do sistema nervoso central, neurocirurgia funcional, cirurgia cerebrovascular, cirurgia de epilepsia e vários tipos de cirurgia da coluna e medula.

Em cada instituição, a modalidade e os parâmetros da MNIO, devem ser decididos atempadamente, em função dos objetivos do procedimento cirúrgico, pelo médico neurofisiologista, em estreita colaboração com os cirurgiões e anestesistas.

É essencial que a equipa de MNIO inclua médicos neurofisiologistas, cirurgiões, anestesistas e técnicos de neurofisiologia. É necessária uma estreita colaboração entre os membros da equipa para que a MNIO tenha sucesso.

O médico neurofisiologista é responsável pelo conjunto da intervenção neurofisiológica, incluindo a escolha do equipamento para a MNIO, pelos parâmetros a utilizar, pela escolha do método de monitorização mais apropriado para cada caso, pela determinação do nível de monitorização, pela interpretação dos resultados, pelo tipo de supervisão e pelas instruções a fornecer ao técnico de neurofisiologia.

O médico neurofisiologista, que deve ter obtido adicionalmente uma formação específica nas técnicas de MNIO, será o responsável pela identificação do método mais apropriado a cada caso, reconhecer o significado de qualquer alteração nas características dos registos, supervisionar e orientar o técnico de neurofisiologia durante os procedimentos, e estar habilitado a interpretar o significado clínico dos resultados obtidos, pelos diferentes testes utilizados.

Enquanto membro da equipa de MNIO, o técnico de neurofisiologia, que deve ter obtido adicionalmente uma formação específica nas técnicas de MNIO, executa os procedimentos neurofisiológicos no bloco operatório, utilizando os diversos métodos existentes (PE, EEG, EMG, ECN) de acordo com as instruções que foram definidas e sob a supervisão do médico neurofisiologista.



ORDEM
DOS
MÉDICOS

O tipo de supervisão requerido para cada tipo de MNIO é definido pelo médico neurofisiologista, podendo ser presencial ou não presencial.

Tal como noutras atividades no âmbito da neurofisiologia clínica, trata-se de um trabalho multidisciplinar, realçando-se este aspeto fundamental para o sucesso do procedimento.

A Direção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

Carla Cristina Paulo Gabriel Bentes
Isabel Maria dos Santos Conceição
João Paulo Moreira Martins
Manuela Ivone Magalhães da Silva Soares
Rute Maria Mendes Duarte Rodrigues Teotónio
João Eduardo de Paiva Ramalheira